

Mapeamento das(os) trabalhadoras(es) técnicas(os) que atuam na Atenção Primária à Saúde em países da América do Sul

(Projeto contemplado pelo Programa de Fomento EPSJV/Fiocruz)

Coordenação: Carlos Eduardo Colpo Batistella (CCI/EPSJV) e Isabella Koster (Lateps/EPSJV).

Equipe: Ana Beatriz Marinho de Noronha (CCI/EPSJV); Angélica Ferreira Fonseca (Revista TES/EPSJV); Luciana Frederico Milagres (CCI/EPSJV); Marcelly de Freitas Gomes (Pólen/Ensp); Márcia Valéria Guimarães Cardoso Morosini (Lateps/EPSJV); Sebastián Tobar (CRIS/Fiocruz) e Vladimir Andrei Rodrigues Arce (IMRS/UFBA).

Resumo

As perspectivas de cooperação e de integração regional na América do Sul reforçam a Atenção Primária à Saúde (APS) e as(os) trabalhadoras(es) técnicas(os) como estruturantes dos sistemas nacionais de saúde. A pesquisa busca conhecer a diversidade e as particularidades dos contextos de organização da APS na região, identificando e caracterizando as(os) técnicas(os) que atuam em cada país. Seu objetivo é o de realizar o mapeamento dessas(es) trabalhadoras(os) que atuam na APS em países da América do Sul, de modo a contribuir para os processos de cooperação e integração regional. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e exploratória que envolve: revisão bibliográfica e análise documental de políticas e normativas sobre a organização do trabalho em saúde na APS nos países da região; aplicação de questionário com especialistas, cujo instrumento será construído e validado com integrantes do Observatório dos Técnicos em Saúde da EPSJV e potenciais interlocutoras(es) da pesquisa, como entidades e organizações de cooperação e integração regional; sistematização, categorização e tratamento dos dados com o auxílio de software para análise qualitativa (MAXQDA); e realização de oficinas para construção compartilhada do panorama das(os) técnicas(os) em saúde que atuam na APS desses países. Aspira-se como resultados a construção de um panorama das categorias profissionais – formação, atribuições e práticas, vínculos e graus de institucionalização – envolvendo as(os) técnicas(os) em saúde identificadas(os) pela pesquisa de campo; uma caracterização da organização do trabalho da APS nos países; bem como contribuir para o fortalecimento da capacidade de trabalho colaborativo entre membras(os) da Rede Internacional de Educação Técnica em Saúde (RETS) e para a produção de conhecimento compartilhado entre setores da EPSJV.

<https://www.epsjv.fiocruz.br/pesquisa/projetos-de-pesquisa/mapeamento-dasos-trabalhadoras-es-tecnicasos-que-atuam-na-atencao>

Questões norteadoras

Como se organiza o trabalho das(os) técnicas(os) em saúde que atuam na APS nos diferentes países da América do Sul? Quais as(os) trabalhadoras(es) técnicas(os) que atuam na APS e quais as suas atribuições e práticas, formação e vínculos?

Introdução

A suspensão dos projetos de integração do continente (Mercosul e Unasul) limitou as iniciativas de investigação sobre a formação, a certificação e a regulação das(os) trabalhadoras(es) técnicas(os) da saúde. Os poucos estudos que procuraram identificar a oferta dos cursos, habilitações profissionais e instituições formadoras foram descontinuados. Nos últimos anos, como parte do esforço de enfrentamento da pandemia, o Centro Colaborador da OMS (CC-OMS) articulou-se com o Escritório Sub-regional da Opas para a América do Sul e promoveu um Ciclo de Oficinas mobilizando membras(os) da RETS em torno de comunidades epistêmicas de formação de técnicas(os) em saúde. Nesse diálogo, defendeu-se o fortalecimento das ações da RETS e do CC-OMS junto aos países andinos e amazônicos - em função de suas necessidades específicas - e a aproximação a organismos de integração regional (ORAS-CONHU e OTCA).

A retomada de perspectivas de cooperação e de integração reforça a APS como área estratégica estruturante dos sistemas nacionais de saúde na região, em consonância com os objetivos da Agenda de Saúde Sustentável das Américas (ASSA) e da Agenda 2030 das Nações Unidas. Ao mesmo tempo, reconhece o papel das(os) trabalhadoras(es) técnicas(os) em saúde como alternativa estratégica para as políticas públicas voltadas à redução dos impactos da pandemia nos países, especialmente entre a população mais vulnerável e em regiões remotas e desatendidas.

No entanto, a ausência de informações sistematizadas sobre esse contingente apresenta-se como um obstáculo à essas ações, tornando estratégico o investimento em projetos que permitam conhecer as particularidades de cada contexto e as semelhanças e diferenças entre as(os) técnicas(os) que atuam na APS nos países.

Objetivos

Geral

Realizar o mapeamento das(os) trabalhadoras(es) técnicas(os) que atuam na APS em países da América do Sul, de modo a contribuir para os processos de cooperação e integração regional.

Específicos

- Analisar os aspectos históricos e político-institucionais que configuram a organização da APS em cada país;
- Identificar as categorias profissionais, formação, atribuições e práticas, formas de vínculo e grau de institucionalização dessas(es) trabalhadoras(es);
- Descrever as características gerais da organização do trabalho das(os) técnicas(os) na APS nos países;
- Identificar as principais normativas que definem o contexto de atuação e compõem a regulação do trabalho e da educação das(os) técnicas(os) em saúde na APS;
- Mobilizar interlocutoras(es) estratégicas da pesquisa para o fortalecimento da capacidade de trabalho colaborativo e produção do conhecimento compartilhado, bem como para a difusão dos produtos e resultados alcançados.

Justificativa

Esta pesquisa pretende contribuir para diminuição da lacuna de conhecimento sobre a atuação das(os) trabalhadoras(es) técnicas(os) em saúde nos países da América do Sul, considerando: a) que o momento político é favorável à retomada das perspectivas de cooperação e integração regional; b) que o fortalecimento da APS é uma diretriz fundamental para alcançar os objetivos da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas (ASSA 2018-2030) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030; c) que há necessidade de produzir conhecimento capaz de subsidiar as ações de cooperação internacional no âmbito do Centro Colaborador para a Educação

de Técnicas/os em Saúde (CC-OMS BRA-59); d) que a melhoria do acesso das(os) técnicas(os) às propostas educacionais do Campus Virtual de Saúde Pública depende de um diagnóstico atualizado sobre o perfil e a atuação destas(es) trabalhadoras(es); e) a importância de fortalecer os projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico colaborativos para atuação em redes nacionais e internacionais de pesquisa (objetivo 2.2 do PES/EPSJV) e as estratégias de manutenção da escola como Centro Colaborador da OMS e Secretaria Executiva das redes internacionais (objetivo 5.7 do PES/EPSJV); f) que o projeto oportuniza a rearticulação estratégica das atividades da Coordenação de Cooperação Internacional às do Observatório dos Técnicos em Saúde, cuja produção de conhecimento se situa no Eixo Temático da Educação Profissional em Saúde.

Resultados esperados e produtos da pesquisa

Espera-se alcançar como resultados dessa pesquisa: a construção de um panorama das categorias profissionais, formação, atribuições e práticas, vínculos e graus de institucionalização das(os) trabalhadoras(es) técnicas(os) em saúde que atuam na APS em países da América do Sul; a caracterização das linhas gerais da organização do trabalho da APS nos países; o fortalecimento da capacidade de trabalho colaborativo entre membras(os) da RETS; bem como o fortalecimento da produção de conhecimento compartilhado entre setores da EPSJV.

Os produtos estabelecidos, visando o fortalecimento da disseminação dos resultados da pesquisa são: Ebook com os resultados do mapeamento (português e espanhol); Artigo em periódico de alcance na América Latina; Número especial do informe trimestral da RETS; e Seminário Internacional do Trabalho Técnico na Atenção Primária em Saúde na América do Sul.

Metodologia

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e exploratória, que prevê as seguintes etapas: 1ª revisão bibliográfica de artigos, teses, dissertações sobre o tema nos últimos

10 anos, e levantamento e análise documental de políticas e normativas de domínio público relacionadas à organização do trabalho em saúde na APS nos países da região.

2ª Elaboração de um instrumento de pesquisa(questionário online) com a participação do Observatório dos Técnicos em Saúde da EPSJV e validação do instrumento com potenciais interlocutores, tais como assessores e consultores nacionais de Recursos Humanos para a Saúde dos escritórios da OPAS/OMS nos países, do Escritório Sub-regional da OPS para a América do Sul, do Centro de Relações Internacionais da Fiocruz (CRIS) e de entidades e organizações de cooperação e integração regional, como a RETS, o Organismo Andino de Saúde – ORAS-CONHU e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA.

3ª entrevistas semiestruturadas por meio de questionário *online* com informantes-chave, após aprovação do Comitê de ética em Pesquisa, tendo como unidade de análise as(os) trabalhadoras(es) técnicas(os) atuantes na APS dos países da América do Sul eleitos para o estudo por serem falantes de espanhol e português, e por possuírem um histórico de parceria com a Rede de Escolas Técnicas de Saúde (RETS). Para a participação nas entrevistas, os informantes-chave serão selecionados por meio da técnica da “bola de neve” (Vinuto, 2014), identificados como especialistas em APS com experiências profissionais no campo da gestão, do trabalho e da educação profissional em saúde. A análise utilizará métodos mistos e triangulação de dados para maior validade e confiabilidade. Será adotada análise de conteúdo, com codificação aberta para identificação de categorias, que serão cotejadas com revisão bibliográfica e documental sobre o tema. A organização, extração, sistematização e análise dos dados serão realizadas por intermédio do Software MAXQDA.

4ª Disseminação dos resultados e produtos ao longo da pesquisa entre membras(os) da RETS e parceiras(os) do estudo, servindo de base para discussão e desenvolvimento de atividades de cooperação futuras.

Plano de Disseminação Científica

Compreendendo a Disseminação Científica como um processo coadjuvante ao percurso metodológico e operativo da pesquisa, que envolve a articulação entre as(os)

interlocutoras(es) para fortalecer a produção do conhecimento de forma colaborativa, foram planejadas as seguintes iniciativas:

- Discussão dos objetivos, metodologia da pesquisa e estratégias de disseminação entre integrantes na Reunião Geral da RETS;
- Articulação com assessoras(es) de RH da Opas para apoio à identificação dos informantes-chave nos países;
- Realização de oficina(s) para validação do instrumento de coleta com interlocutoras(es) identificadas(os) para essa etapa;
- Apresentação da pesquisa junto a informantes-chave e interlocutoras(es) dos países, envolvendo-os no compromisso com a produção do conhecimento compartilhado e a disseminação dos resultados e produtos, tecendo uma rede colaborativa da pesquisa;
- Organização de sessões temáticas no 3º Ciclo de Oficinas organizado pelo CC-OMS;
- Elaboração de número especial do informe trimestral da RETS;
- Elaboração do Painel das trabalhadoras e trabalhadores técnicos em saúde da APS na América do Sul;
- Organização do Seminário Internacional do Trabalho Técnico na APS da América do Sul;
- Publicação dos resultados do estudo em um ebook e em artigo científico;
- Produção e circulação das informações em boletins quinzenais, matérias jornalísticas, informes em site e redes sociais da RETS e do Observatório dos Técnicos em Saúde; na biblioteca da RETS, página do CC-OMS e site da EPSJV;
- Disponibilização dos resultados em repositórios institucionais da Ciência Aberta da Fiocruz e dos países envolvidos;
- Todos os materiais, publicações e peças de disseminação serão confeccionadas em português e espanhol;

Cronograma

Período de execução: agosto (mês 1) de 2023 a fevereiro (mês 20) de 2024.

OBJETIVO	ATIVIDADE	Nº DO MÊS DE INÍCIO (1 A 20)	Nº DO MÊS FINAL (1 A 20)	RESPONSÁVEL
Analisar os aspectos históricos e político- institucionais que configuram a organização da APS em cada país; Descrever as características gerais da organização do trabalho na APS nos países;	Revisão bibliográfica de artigos, teses, dissertações sobre o tema nos últimos 10 anos; Produtos/entregas: Caracterização das linhas gerais da organização do trabalho da APS nos países; Ebook;	1	14	Bolsista; Equipe de coordenação; Observatório dos Técnicos em Saúde
Identificar as principais normativas que definem o contexto de atuação e compõem a regulação do trabalho e da educação dos técnicos em saúde na APS;	Levantamento e análise documental de políticas e normativas sobre a organização do trabalho em saúde na APS nos países; Produtos: Caracterização da organização do trabalho da APS nos países; Ebook;	1	14	Bolsista; Equipe de coordenação; Observatório dos Técnicos em Saúde;
Mobilizar os distintos interlocutores estratégicos da pesquisa para o fortalecimento da capacidade de trabalho colaborativo e produção do conhecimento compartilhado, bem como para a difusão dos produtos e resultados alcançados;	Reuniões com ORAS-CONHU; OTCA; SAM-OPS ; Produtos/entregas: Rede colaborativa de interlocutores da pesquisa e conjunto de informantes-chave dos países envolvidos;	1	12	Equipe de coordenação; Secretaria executiva da RETS; CRIS/Fiocruz;
Mobilizar os distintos interlocutores estratégicos da pesquisa para o fortalecimento da capacidade de trabalho colaborativo e produção do conhecimento compartilhado, bem como para a difusão dos produtos e resultados alcançados;	Apresentação da pesquisa na Reunião Geral da RETS; Produtos/entregas: Rede colaborativa de interlocutores da pesquisa; Número especial do informe trimestral da RETS;	3	5	Secretaria executiva da RETS; Equipe de coordenação;
Mobilizar os distintos interlocutores estratégicos da pesquisa para o fortalecimento da capacidade de trabalho colaborativo e produção do conhecimento compartilhado, bem como para a difusão dos produtos e resultados alcançados;	Organização de sessões temáticas no 3º Ciclo de Oficinas organizado pelo CC- OMS; Produtos/entregas: Número especial do informe trimestral da RETS, matérias em site e redes sociais da RETS;	4	15	Secretaria executiva da RETS; Equipe de coordenação;
Mobilizar os distintos interlocutores estratégicos da pesquisa para o fortalecimento da capacidade de trabalho colaborativo e produção do conhecimento compartilhado, bem como para a difusão dos produtos e resultados alcançados;	Elaboração do instrumento de pesquisa (questionário online);	3	6	Equipe de coordenação; Observatório dos Técnicos em Saúde;
Mobilizar os distintos interlocutores estratégicos da pesquisa para o fortalecimento da capacidade de trabalho colaborativo e produção do conhecimento compartilhado, bem como para a difusão dos produtos e resultados alcançados;	Oficina de validação do instrumento de pesquisa;	7	10	Equipe de coordenação; interlocutores;

Mobilizar os distintos interlocutores estratégicos da pesquisa para o fortalecimento da capacidade de trabalho colaborativo e produção do conhecimento compartilhado, bem como para a difusão dos produtos e resultados alcançados;	Identificação de informantes-chave; Produtos/entregas: Rede colaborativa de interlocutores da pesquisa e conjunto de informantes-chave dos países envolvidos;	7	12	Equipe de coordenação; Interlocutores;
Identificar as categorias profissionais, formação, atribuições e práticas, formas de vínculo e grau de institucionalização dos técnicos que atuam na APS;	Aplicação do questionário aos informantes-chave; Produtos/entregas: Panorama das(os) técnicas(os) em saúde atuantes na APS da América do Sul;	13	15	Equipe de coordenação; Informantes-chave;
Identificar as categorias profissionais, formação, atribuições e práticas, formas de vínculo e grau de institucionalização dos técnicos que atuam na APS;	Sistematização, categorização e tratamento dos resultados para análise de dados qualitativos (MAXQDA); Produtos/entregas: Panorama das(os) técnicas(os) em saúde atuantes na APS da América do Sul;	14	17	Equipe de coordenação do projeto; Observatório dos Técnicos em Saúde;
Realizar o mapeamento dos técnicos que atuam na APS em países da América do Sul, de modo a contribuir para os processos de cooperação e integração regional;	Análise e interpretação dos resultados; Produtos/entregas: Panorama das(os) técnicas(os) em saúde atuantes na APS da América do Sul; Ebook	15	20	Equipe de coordenação; Observatório dos Técnicos em Saúde;
Realizar o mapeamento dos técnicos que atuam na APS em países da América do Sul, de modo a contribuir para os processos de cooperação e integração regional;	Elaboração e edição de relatório técnico; Produtos/entregas: Ebook com os resultados do mapeamento dos técnicos que atuam na APS em cada país participante, publicado em português e espanhol;	15	20	Equipe de coordenação; Observatório dos Técnicos em Saúde;
Realizar o mapeamento dos técnicos que atuam na APS em países da América do Sul, de modo a contribuir para os processos de cooperação e integração regional;	Elaboração de artigo científico; Produtos/entregas: Artigo acadêmico para ser publicado em periódico científico internacional de alcance na América Latina com os principais resultados do estudo;	15	20	Equipe de coordenação; Observatório dos Técnicos em Saúde;
Realizar o mapeamento dos técnicos que atuam na APS em países da América do Sul, de modo a contribuir para os processos de cooperação e integração regional;	Organização do Seminário Internacional do Trabalho Técnico na Atenção Primária em Saúde na América do Sul; Produtos/entregas: Seminário Internacional	15	20	Equipe de coordenação; Observatório dos Técnicos em Saúde; Secretaria executiva da RETS;

Parcerias

INSTITUIÇÃO/ORGANIZAÇÃO	TIPO DA INSTITUIÇÃO	UNIDADE / DEPARTAMENTO / LABORATÓRIO	NOME DO RESPONSÁVEL	CONTRIBUIÇÃO AO PROJETO
Fiocruz (Presidência)	Fundação Oswaldo Cruz - Fundação Pública ligada ao Ministério da Saúde	Centro de Relações Internacionais - CRIS	Sebastián Tobar	Articulação com Opas e países da América do Sul; Articulação com organismos de integração regional;
Organização Panamericana de Saúde - Opas	Agência internacional especializada em saúde pública das Américas	Escritório Sub-regional de Cooperação para a América do Sul - SAM/Opas	Hernán Sepúlveda; Carlos Arosquipa	Articulação com assessores nacionais de RH da Opas e coordenadores da APS dos Ministérios; identificação de informantes-chave; Apoio na organização da Oficina de validação do instrumento de pesquisa; Apoio na organização do Seminário Internacional do Trabalho Técnico na APS na América do Sul;
ORAS-CONHU	O Organismo Andino de Saúde Convenio Hipólito Unanue é um organismo de integração subregional	Secretaria Executiva	María Del Carmen Calle Dávila	Apoio na organização da Oficina de validação do instrumento de pesquisa; Identificação de informantes-chave; Articulação regional;
OTCA	A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica é uma organização intergovernamental, formada por oito países amazônicos: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela	Secretaria Permanente (SP/OTCA)	María Alexandra Moreira López (Secretária Geral) e Carlos Lazary (Diplomata e diretor Executivo)	Articulação regional;
RETS	A Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde articula instituições e organizações de formação e qualificação de pessoal técnico da saúde nas Américas, África de língua portuguesa e Portugal	Secretaria Executiva	Carlos Batistella; Ana Beatriz de Noronha; Luciana Milagres;	Articulação regional; Identificação de informantes-chave; Mobilização e engajamento dos membros nas diferentes etapas da pesquisa; Organização das oficinas temáticas;

Recurso orçamentário aportado à pesquisa pelo Edital de Fomento EPSJV/Fiocruz

CUSTO TOTAL DO PROJETO (R\$) = 60.000,00	
RUBRICA	VALOR
BOLSISTA	45.000,00
PESSOA FÍSICA	15.000,00
PESSOA JURÍDICA	0,00

Bibliografias

Atención primaria de salud en Suramérica / organizado 2015 por Lúgia Giovanella. Rio de Janeiro: Isags: Unasur, 2015. Disponível em: https://www.rets.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/biblioteca/livro_atencao_primaria_de_saude_2015_esp-2.pdf. Acesso em: 18 jun 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União [Internet]. Brasília, DF; 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19308123/do1-2017-09-22-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017-19308031. Acesso em: 20 jul 2021.

Declaração de Alma-Ata. Conferência Internacional sobre cuidados primários de saúde. Alma Ata - URSS. 6-12 de setembro 1978.

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Estação de Trabalho Observatório dos Técnicos de Saúde (Orgs.) Trabalhadores técnicos em saúde: formação profissional e mercado de trabalho. Relatório final. Coordenado por Renata Reis. – Rio de Janeiro: Estação de Trabalho Observatório dos Técnicos em Saúde. 2003. Disponível em: https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/trab_tec_em_saude.pdf. Acesso em: 04 nov. 2023.

Fundação Oswaldo Cruz. Presidência. Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas. Disseminação Científica em Saúde Pública: orientações a partir do aprendizado do PMA. Nota Técnica. Rio de Janeiro, set. 2022. 25 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/54977>. Acesso em: 04 nov. 2023.

Giovanella, L., Almeida, P. F. de ., Vega Romero, R., Oliveira, S., & Tejerina Silva, H.. (2015). Panorama de la Atención Primaria de Salud en Suramérica: concepciones, componentes y desafíos. *Saúde Em Debate*, 39(105), 300–322. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-110420151050002002>. Acesso em 06/11/2023.

Méllo, L. M. B. de D. e., Santos, R. C. dos., & Albuquerque, P. C. de .. (2023). Agentes Comunitárias de Saúde: o que dizem os estudos internacionais?. *Ciência & Saúde Coletiva*, 28(2), 501–520. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023282.12222022> . Acesso em 25 abr 2023.

Pereira AMM, Castro ALB de, Malagón Oviedo RA, Barbosa LG, Gerassi CD, Giovanella L. Atenção primária à saúde na América do Sul em perspectiva comparada: mudanças e tendências. *Saúde debate* [Internet]. 2012Jul;36(94):482–99. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/K45cRxHGQqWTG8SFXDJMSpp/>. Acesso em 25 abr 2023.

Rede Internacional de educação de Técnicos em Saúde – RETS. Educação Técnica em Saúde [Online]. Disponível em: <https://www.rets.epsiv.fiocruz.br/paises#:~:text=No%20%C3%A2mbito%20da%20RETS%2C%20o,at%C3%A9%20as%20de%20natureza%20mais>. Acesso em: 04 nov 2023.

Vinuto, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. *Temáticas*, Campinas, SP, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014. DOI: 10.20396/temáticas.v22i44.10977. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>. Acesso em: 30 out. 2023.

Sistemas de salud en Suramérica: desafios para la 2012 universalidad la integralidad y la equidad / Instituto Suramericano de Gobierno en Salud; Ligia Giovanella, Oscar Feo, Mariana Faria, Sebastián Tobar (orgs.). Rio de Janeiro: ISAGS, 2012. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/816019/678763-sistemas-de-salud-en-america-del-sur.pdf>. Acesso em 30 jun 2023.